

Etnoastronomia e o conhecimento indígena

Os indígenas conhecem muito bem o lugar onde vivem. Eles são grandes observadores da natureza e relacionam as fases da Lua e as estações do ano com o comportamento dos animais, diferenças na temperatura e no crescimento das plantas. Para eles, cada elemento da natureza tem um espírito protetor.

A etnoastronomia envolve todos os aspectos da cultura indígena. A observação do céu e dos astros formou um conhecimento do tempo certo para a realização de cada atividade que foi passado de geração em geração oralmente. Junto com esse conhecimento aplicado nas atividades práticas (plantar, colher, recolher madeira etc), os grupos indígenas também contavam seus mitos, que explicam os motivos da mudança da natureza. Muitos rituais, danças e festas são marcados pela posição de um astro no céu.

Plêiades

Entre os indígenas tukano e desana, que vivem nas margens de rios da Amazônia, as Plêiades são a constelação mais importante para a realização de rituais. Para os Tuyuka também, já que o ano é definido pelo ciclo da constelação de Plêiades. Quando ela aparece de madrugada é sinal de ano novo. Nessa época as madrugadas têm um nevoeiro frio (*y'u's'u'are*), e é época dos rituais de iniciação masculinos, o que coincide aproximadamente com o mês de julho.

Fontes utilizadas para a elaboração do texto:

https://piib.socioambiental.org/pt/Astronomia_tukano acesso em 23/01/2018

https://www.mat.uc.pt/mpt2013/files/tupi_guarani_GA.pdf acesso em 23/01/2018